

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR

Denominação Completa (UJ)	Código da UG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG	154042

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 do Ministério da Economia.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 — Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

"As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI."

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio Grande, 06 de Janeiro de 2020.

Alex Sandro Rodrigues Martins

Contador Responsável

CRCRS:073495/O-4





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, é pessoa jurídica inscrita no CNPJ sob o nº 94.877.586/0001-10, com sede Av. Itália km 8, Carreiros, no município de Rio Grande – RS.

A Instituição teve seu início na criação da Escola de Engenharia em Rio Grande, justificada pela necessidade de tais profissionais na área e pelo parque industrial que já existia na cidade naquela ocasião. No dia 8 de julho de 1953, foi instituída a Fundação Cidade do Rio Grande. Em 21 de outubro de 1969, foi aprovado pelo Decreto n. 65.462 o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande, sendo nomeado para Reitor o Prof. Adolpho Gundlach Pradel. Em 04/2008, foi alterada a razão social para Universidade Federal do Rio Grande – FURG (Portaria 301/2008).

Atualmente a Reitoria da Universidade é exercida pela Profa. Dra. Cleuza Maria Sobral Dias, com mandato até 09/01/2021 conforme Decreto 09 de 09/01/2017, publicado no Diário Oficial da União em 10/01/2017.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais) regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

No quarto trimestre de 2019, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG contabilizou os atos e fatos da gestão observando as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.

Com relação a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, a Universidade Federal de Rio Grande – FURG, está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

a) Amortização

A partir de janeiro de 2016 a instituição adotou amortização para os bens intangíveis. A metodologia adotada para calculo da amortização está baseada no método linear, no momento todos os bens intangíveis estão classificados como ativos intangíveis com vida útil definida, as taxas utilizadas no cálculo da Amortização estão baseadas no Art. 310 do Imposto de Renda – R.I.R.

b) Depreciação

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo e as taxas utilizadas no cálculo da Depreciação, está baseada na Instrução Normativa SRF nº 1700, de 14 de março de 2017, a qual fixa prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens. A metodologia utilizada no cálculo da Depreciação nos Bens Móveis está de acordo com a Macrofunção 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

3. REVISÃO ANALITICA - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - FURG Período: 4º Trimestre de 2019

A revisão analítica, conforme o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem a função de verificação do comportamento de valores significativos, mediante índices, quocientes, quantidades absolutas ou outros meios, com vistas a identificação de situação ou tendências atípicas.

Por isso, foi usada a Análise Vertical e Horizontal para mensurar os valores apresentados nos demonstrativos financeiros da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Análise Vertical: Análise acerca do percentual que cada elemento representa em relação ao conjunto; tem por objetivo demonstrar a importância de cada item na demonstração contábil a que pertence. Quando utilizada na revisão analítica, visa a identificação dos elementos mais relevantes, porém deve ser considerada em conjunto com quocientes e/ ou indicadores

Análise Horizontal: Análise da evolução temporal de itens das demonstrações contábeis; tem por objetivo demonstrar a presença ou ausência de tendência do respectivo item da demonstração contábil. Quando utilizada na revisão analítica, visa a identificação dos elementos com variações relevantes, porém deve ser considerada em conjunto com quocientes e/ ou indicadores

Os demonstrativos analisados foram: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Orçamentário.

Balanço Patrimonial

De acordo com NBCT 16.6, o Balanço Patrimonial - BP evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública, apresentando a seguinte estrutura: ativo, passivo e patrimônio líquido, complementada pelas contas de compensação.

A seguir é apresentado o gráfico 1, com composição do Ativo, Passivo e Patrimônio Liquido do 3° Trimestre de 2019 e 4° trimestre de 2019.



Gráfico 01: Composição do Ativo, Passivo e Patrimônio Liquido (em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

Na comparação entre o 3° trimestre de 2019 e o 4° Trimestre de 2019 utilizandose da analise horizontal, nota-se que houve um aumento no Ativo Circulante na casa de 33,12%, devido à apropriação da segunda parcela do 13° salário, e da provisão de férias dos servidores dessa instituição. Já no Ativo não Circulante houve um aumento de 0,46%, em virtude de novas aquisições de bens móveis pela instituição.

, em virtude de novas da		4° TRIMESTRE/19	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	29.753.350	39.607.696	33,12
ATIVO CIRCOLI II II II ATIVO NÃO CIRCULANTE	523.642.951	526.032.867	0,46

Quadro 01: Composição do Ativo Circulante e Não Circulante -(Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

Já no Passivo, com o auxílio da análise horizontal, nota-se um aumento no Passivo Circulante na casa de 0,38%, decorrente da apropriação da folha de pagamento do mês de dezembro de 2019.

mes de dezembro de 2019.			
	3° TRIMESTRE/19	4° TRIMESTRE/19	Variação %
TOTAL CIRCLE ANTE		87.042.945	0,38
PASSIVO CIRCULANTE	i B : Cinculant	(Em milhares de reais)	

Quadro 02: Composição do Passivo Circulante (Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

O quadro 3 apresenta a evolução da conta Obrigações Trabalhistas Prev. e Assist. a pagar Curto Prazo, entre o 3º trimestre de 2019 e 4º trimestre de 2019. Os dados apresentados evidenciam uma redução de 2,88%, em virtude da apropriação da folha de pagamento do mês de dezembro de 2019.

Conta Contábil	3° Trimestre 2019	4° Trimestre 2019	Variação %
Obrigações Trabalhistas Prev. e Assist. a pagar	32.231.272	31.302.717	- 2,88
Curto Prazo	Provi a Assist an	con Curto Prozo	

Quadro 03: Evolução das Contas Obrigações Trab. Previ e Assist. a pagar Curto Prazo.

(Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP conforme a NCBT 16.6, evidencia as variações quantitativas e qualitativas resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio liquido.

As variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem aumentar ou diminuir o patrimônio líquido. Correspondem às variações da exceção orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Variações Patrimoniais Aumentativas

A análise vertical da VPA do 4º Trimestre de 2019 indicou que as Transferências e Delegações Recebidas representam 90,56% dos valores apresentados na Demonstração VPA, confirmando a condição da FURG de fundação pública, instituída e mantida pelo poder público.

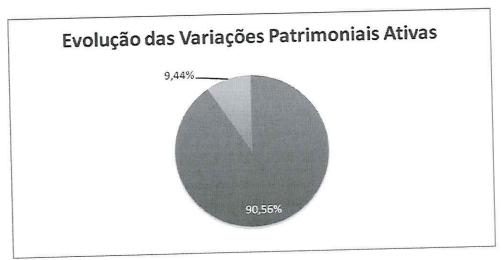


Gráfico 02: Evolução das Variações Patrimoniais Ativas

Fonte: Elaborado pelo Autor

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Na análise vertical do grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, houve um aumento de 0,60%, o qual está relacionado com recebimento de recursos oriundos de alugueis decorrentes da disponibilização de espaços físicos da universidade a terceiros, e outras devoluções da fundação de apoio relacionada a projetos da FURG.

Variações patrimoniais aumentativas financeiras

Estes grupos, na análise vertical, respondem por 0,05% das Variações Patrimoniais aumentativas financeiras e compreendem a remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras, no 4° Trimestre de 2019.

Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos

Estes grupos, na análise vertical, respondem por 8,72% e se referem as Comprovações de TED, e a incorporação dos bens imóveis lançadas no SPIUNET e SIAFI no 4º Trimestre de 2019.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Na análise vertical da VPD no 4° Trimestre de 2019 as oscilações mais significantes aconteceram nas contas referentes a despesas com Pessoal e com a Manutenção da Instituição, as quais serão explicitadas individualmente a seguir:

Pessoal, Encargos, Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Estes grupos, na análise vertical, respondem por 67,21% das Variações Patrimoniais Diminutivas, e compreendem a remuneração de pessoal e seus encargos, juntamente com aposentadorias e pensões, no 4° Trimestre de 2019.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Na análise vertical, o índice de 10,45% representa as despesas efetuadas no 4° Trimestre de 2019 com material de consumo, serviços terceirizados de limpeza, portaria, vigilância, jardinagem e outros, e ainda a depreciação, amortização e exaustão sobre os bens da Instituição.

Transferências de Delegações concedidas

A VPD do 4° Trimestre de 2019 na analise vertical, indicou que as Transferências de Delegações concedidas representam 10,87% dos valores apresentados na Demonstração VPD, representando os valores transferidos para pagamento de cursos e concursos e sub-repasse ao Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Cabe salientar, que a VPD do 4° Trimestre de 2019 na analise vertical, evidenciou lançamentos de transferências relativos a recebimento de repasse financeiro de descentralizações por TED - e também pela incorporação de obras em andamento para próprios nacionais, entre outras, que representam 16,44% na análise vertical.

Balanço Orçamentário

Na analise vertical do Balanço Orçamentário da instituição nota-se que 97,76 % das despesas do 4º trimestre de 2019, estão relacionadas com despesas de custeio de manutenção das atividades da Universidade, como por exemplo: despesas com pessoal,

juros da dívida, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc.

Já as despesas de capital no quarto trimestre representaram 2,24% das despesas gerais. Normalmente, uma despesa de capital concorre para a formação de um bem de capital, assim como para a expansão das atividades do órgão.

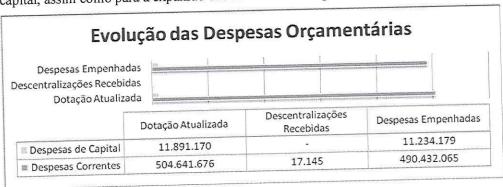


Gráfico 03: Evolução das Despesas Correntes e de Capital (Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

Na analise vertical das receitas, nota-se que 100% das receitas estão relacionadas com as Receitas Correntes, as quais são destinadas a cobrir as despesas orçamentárias que visam à manutenção das atividades governamentais. A seguir a tabela que exemplifica a composição da receita executada da universidade.

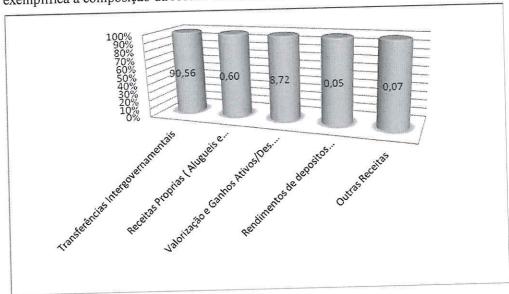


Gráfico 06: Composição da Receita Executada

Fonte: Elaborado pelo Autor

O art. 11, § 1°, da Lei n° 4.320/1964 define receita corrente como as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras, bem como as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

3.1 - Despesas de Exercícios Anteriores

A partir dos cortes orçamentários realizados no exercício anterior e também neste exercício, torna-se maior o numero de ocorrências de Despesas de Exercícios Anteriores - DEA, que comprometeram significativamente o orçamento destinado a 2019. Até o final do exercício, o valor total registrado de DEA foi de R\$ 2.995.497,68.

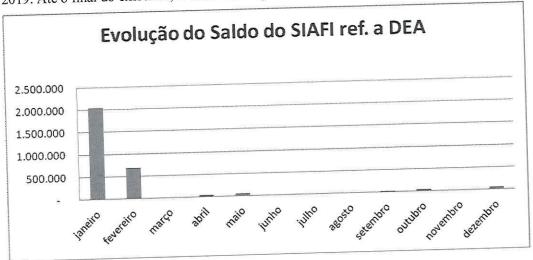


Gráfico 04: Evolução do Saldo do SIAFI ref. a DEA(Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.2 FONTE 0281 - RECEITAS PROPRIAS - COMUNICA SIAFI 2019/1280386

Em relação a mensagem SIAFI 2019/1280386 que trata sobre a execução orçamemtária sem disponibilidade finnaceira, destacamos que todos os empenhos emitidos por esta Universidade na fonte 8281 (Receita Própria) possui sua devida disponibilidade financeira. A seguir é apresentado um quadro que detalha e elucida essa questão.

Arrecadado (R\$)	Devolução de Convênios de exercícios anteriores (R\$)	Saldo da arrecadação (arrecadado- devolução) (R\$)	Empenhado R\$	Diferença entre Empenhado e Arrecadado (R\$)	Saldo não empenhado (R\$)
486.451	152.234	334.217	478.451	144.234	8.000

Quadro 04: Movimentação da Fonte 0281. (Em milhares de reais)

Fonte: Elaborado pelo Autor

O Quadro 04 apresenta o comportamento da fonte 0281 em relação aos recursos próprios, nota-se que não há um valor empenhado maior que o arrecadado, porém a arrecadação que pode ser verificada na conta contábil 621200000 de R\$ 486.451,00 sofreu redução em virtude da devolução de saldos de convênios de exercícios anteriores ocorridos em 2019 conforme registrado na conta contábil 621310000 no valor de R\$ 152.233,79. Dessa forma, os valores empenhados estão amparados pela receita arrecada da Universidade no exercíco de 2019, restando ainda R\$ 8.000,00 a empenhar no exercício seguinte, após apuração do superavit.

Estes dados, a exemplo de anos anteriores, foram alvo de conversas via telefone e repasses de emails a SPO, visando esclarecer a questão e deixar claro que a Universidade emitiu empenhos dentro do valor de sua arrecadação efetiva na fonte 0281 embora as devoluções de convênios de exercícios anteriores que reduzem este valor de forma indevida, segundo nossas análises.

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

De Acordo com Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- (a) os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes);
- (b) os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que não originam ajustes).

Da data do fechamento do exercício ate a data de autorização destas demonstrações financeiras não ocorreu nenhum evento enquadrado pelas normas de contabilidade como subsequente.

Rio Grande, 16 de Janeiro de 2020

Alex Sandro Rodrigues Martins

Contador Responsável

CRCRS: 073495/O-4